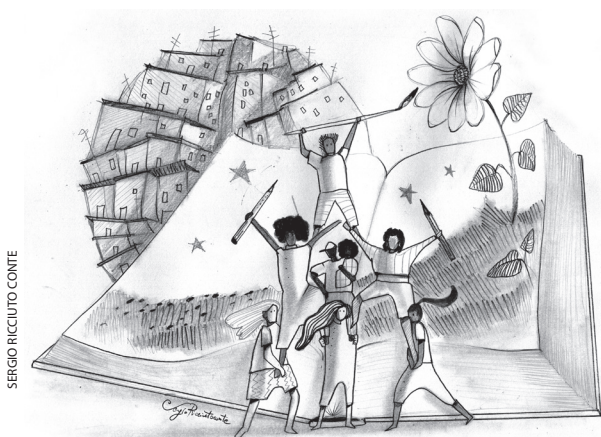


BÍBLIA — DEUS CAMINHANDO COM A — GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

QUARTO ENCONTRO

O AMOR FAZ A VIDA RESSURGIR!



SERGIO RICCLUTO CONTE

TEMA: O amor faz a vida ressurgir!

PERSONAGENS: Comunidade.

TEXTO: 1Jo 3,11-24.

PALAVRAS-CHAVE: Amar, irmão, mundo, vida, ódio, mandamento, permanecer.

PERSPECTIVA: Compreender que o amor a Deus se manifesta no amor fraterno e na solidariedade com as pessoas que sofrem.

Porque Jesus entregou sua vida por nós; portanto, também nós devemos entregar a vida pelos irmãos (1Jo 3,16).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, uma vela e um vaso de flor.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Na certeza de que Deus nos ama e que amar é condição para vivermos a filiação divina, coloquemo-nos em sua presença. Em nome do Pai, do Filho e Espírito Santo.

Todas/os: Amém!

Dirigente: Com esses encontros a partir da primeira carta de João, vamos reforçando a nossa identidade cristã: viver praticando o amor e a solidariedade, dando continuidade à missão de Jesus Cristo na construção do reino de Deus. Alguém tem alguma experiência para contar sobre o gesto concreto proposto no encontro anterior? *Tempo para a partilha. Encerrar com o refrão de um canto.*

Dirigente: Como filhas e filhos de Deus, somos chamadas e chamados a viver o amor fraterno sem discriminação e esse amor deve nos levar à compaixão e à solidariedade com as pessoas, de maneira especial com os pobres. Vamos ler, em voz alta, o tema do encontro de hoje: *O amor faz a vida ressurgir!*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: Geraldo é um senhor de 90 anos e caminha com a ajuda de um andador. Ele mora a sete quilômetros da Barragem de Brumadinho. Há quase dois anos, ele recebe o almoço de Vera Souza Araújo Vilaça, de 64 anos, que mora a cerca de 500 metros, numa região mais baixa. Ela estava chegando com o almoço quando um rapaz, o arrendatário da terra de Geraldo, chegou avisando que a barragem tinha se rompido e que ele estava ali para levá-lo para um lugar alto. Vera e o marido, também chamado Geraldo, nunca tinham visto a barragem da Vale, localizada a sete quilômetros dali. Vera se virou para avistar sua casa ao longe, onde estavam seu marido, que a esperava para o almoço, e seu irmão, que tirava um cochilo. Sem hesitar, ela desceu correndo para salvar sua família, enfrentando o risco de ser tragada pela lama. Vera conseguiu chegar antes da avalanche. Aos berros acordou o irmão, Manuel Souza Araújo, de 57 anos, que dormia no rancho. Depois, entrou correndo em casa avisando o marido, Geraldo, de 70 anos. Vera e Geraldo conseguiram se salvar, cada um em um ponto alto diferente. De onde estavam, viram a enxurrada da barragem levar tudo o que construíram ao longo de toda a vida. Depois que a lama atravessou o Parque da Cachoeira, Geraldo caminhou até o topo da ladeira onde estava a esposa. "Nascemos de novo. Nós dois nascemos de novo", diz Vera. Seu irmão, Manuel, está na lista dos desaparecidos e com profunda dor, ela afirma: "Apesar de ter perdido tudo, eu seria uma pessoa completa se tivesse conseguido salvar meu irmão".¹

Dirigente: A destruição provocada pelo rompimento da Barragem Mina de Feijão, em Brumadinho, no dia 25/01/2019, é

¹ <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/01/29/tragedia-em-brumadinho-a-impresionante-fuga-de-casal-de-idosos-sob-som-asustador-de-enxurrada-de-lama.ghtml>. Acesso em 06/03/2019.



imensa, cerca de 270 hectares foram devastados, entre mortos e desaparecidos são cerca de 332 vítimas. No Brasil, 3,5 milhões de pessoas vivem em cidades com barragens em situação de risco. Diante dessa realidade, como nos sentimos e nos posicionamos? *Tempo para conversar. Encerrar esse momento com um canto. Sugestão:*

Seu nome é Jesus Cristo e passa fome e grita pela boca dos famintos. E a gente, quando vê, passa adiante, às vezes pra chegar depressa à igreja.

Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa; e dorme pelas beiras das calçadas. E a gente, quando vê, aperta o passo e diz que ele dormiu embriagado.

**Entre nós está e não o conhecemos.
Entre nós está e nós o desprezamos**

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: Um dos meios do império romano controlar o povo era o sistema de patronato ou clientelismo. Tratava-se de um sistema baseado nas relações de troca, que estava entranhado em toda a sociedade. Começando desde o Imperador, considerado o patrono e senhor de todas as pessoas no Império. Alguém do estrato superior beneficiava a uma pessoa do estrato inferior, que se tornava cliente de seu benfeitor, e as pessoas beneficiadas ficavam comprometidas com seus patronos. No Império, havia várias associações e a maioria tinha essa organização patronal, ou seja, as pessoas mais importantes e ricas eram mais privilegiadas. Nesse contexto, as comunidades joaninas, seguindo Jesus, andam na contramão da sociedade, sendo solidárias com as pessoas pobres e escravizadas, lutando por sua dignidade e liberdade. Por isso, as comunidades sofrem perseguições: “Não fiquem espantados, irmãos, se o mundo odeia vocês” (1Jo 3,13).

5. Leitura do texto

Dirigente: Vamos acolher a Palavra de Deus e pedir que Ele nos dê abertura de coração para vivermos o amor e a solidariedade. Cantemos: *Dá-nos um coração grande para amar. Dá um coração forte para lutar.*

Leitora ou leitor 3: Ler 1Jo 3,11-24. A leitura poderá ser feita por quatro pessoas, dividindo da seguinte forma: 1Jo 3,11-15; 16-18; 19-20 e 21-24.

Vamos repetir, em voz alta, frases ou expressões que mais chamaram a nossa atenção. *Tempo para deixar ecoar a Palavra.*

Dirigente: *Para conversar*

- Qual é o mandamento de Deus e como deve ser vivenciado na comunidade?
- Como se manifesta o amor de Deus por nós?
- Quais as consequências de não amar o irmão?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: A vida cristã deve ser manifestada no amor solidário: “Como pode o amor de Deus permanecer em quem possui os bens deste mundo, se esse tal vê seu irmão passando necessidade e lhe fecha o coração?” (1Jo 3,17). A origem do amor humano está no amor de Deus, que nos amou primeiro e nos chama a amar “com obras e em verdade”.

- Como a nossa comunidade vivencia o mandamento do amor mútuo?
- Buscamos por Deus, mas em situações específicas usamos o nome dele para justificar os nossos interesses e a nossa forma individualista e indiferente de viver. Deus é amor, como vivenciar essa dimensão em todas as situações do nosso cotidiano?

7. Celebrando a vida

Dirigente: “Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos aos irmãos. Quem não ama permanece na morte” (1Jo 3,14). O Espírito de Deus é dom e ele nos dá o conhecimento de que Deus permanece em nós pelo amor manifestado às pessoas que estão ao nosso redor. Que esse Espírito continue nos impulsionando na missão. Rezemos, cantando:

O Espírito do Senhor repousa sobre mim, o Espírito do Senhor me escolheu, me enviou.

*Para dilatar o seu reino entre as nações,
para anunciar a boa-nova a seus pobres.
Para proclamar a alegria e a paz:
Exulto de alegria em Deus, meu Salvador.*

*Para dilatar o seu reino entre as nações,
consolar os corações esmagados pela dor.
Para proclamar sua graça e salvação
E acolher quem sofre e chora, sem apoio, sem consolo.*

Dirigente: A compaixão deve nos levar à solidariedade, especialmente com as pessoas que mais sofrem. De mãos dadas, em silêncio, façamos nossos pedidos a Deus. *Tempo de silêncio.* Renovemos nosso compromisso com a construção de uma sociedade conforme o sonho de Deus.

Todas/os: Pai-nosso.

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler 1Jo 4,7-5,4 e, quem puder, leia as orientações em preparação ao quinto encontro. Se alguém tiver dificuldade em ler, pedir ajuda a uma pessoa próxima.

- Distribuir as tarefas, combinar a data e o local da próxima reunião.
- Trazer um prato ou uma bebida para o lanche comunitário.

9. Gesto concreto

Ver quem está passando necessidade na comunidade, ou no bairro, e encontrar formas de ser solidário.

10. Bênção final

Dirigente: Que Deus nos dê a sua bênção, especialmente a capacidade de vivenciar o mandamento do amor mútuo. Em voz alta, vamos repetir: “Que nos amemos uns aos outros!”, “Amar é praticar a justiça!”. Que o Deus, fonte do amor, nos abençoe hoje e sempre.

Todas/os: Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 97-110 do livro *Jesus Cristo veio na carne é de Deus (1Jo 4,2)*. Entendendo a primeira carta de João. Paulus: 2019. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

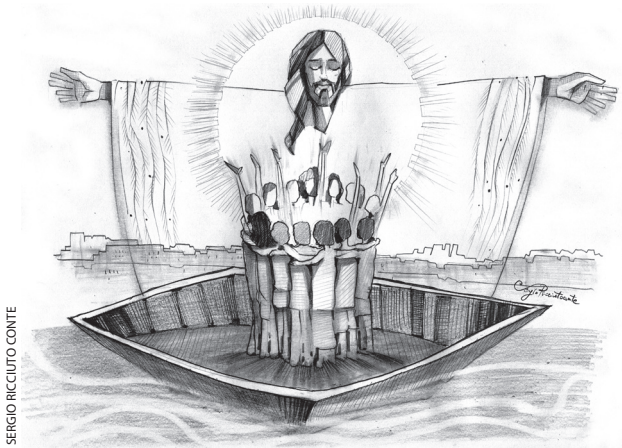
O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5187-1008. E-mail: contato@cbbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbbiblicoverbo.com.br. Facebook: Centro Bíblico Verbo.





QUINTO ENCONTRO

DEUS É AMOR!



SERGIO RICLUTO CONTE

TEMA: Deus é amor!

PERSONAGENS: Comunidade.

TEXTO: 1Jo 4,7-5,4.

PALAVRAS-CHAVE: Amar, enviou, permanecer, Deus, Jesus, messias, filho de Deus, salvador, medo, irmão.

PERSPECTIVA: Reforçar a consciência de que o amor é o centro da vida cristã e toda religião que não impulsiona para a missão a serviço das pessoas é contrária à vontade de Deus.

Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece conosco, e seu amor acontece em nós de forma perfeita (1Jo 4,12).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela e fotos de momentos felizes.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro do dia e expor os cartazes dos encontros anteriores.

2. Acolhida

Dirigente: De diversas formas, experimentamos o amor de Deus em nossa vida. E o seu amor é concreto: "Ele enviou seu Filho único ao mundo, para podermos viver por meio dele" (1Jo 4,9). Vamos abrir a nossa mente e o nosso coração para vivenciar o amor de Deus por nós. Invoquemos a presença da Trindade Santa.

Todas/os: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Nossa alegria é saber que um dia todo este povo se libertará; pois Jesus Cristo é o Senhor do mundo, nossa esperança realizará. (bis)

O Cristo veio libertar os pobres e ser cristão é ser libertador. Nascermos livres pra crescer na vida, não pra ser pobres, nem viver na dor. (bis).

Não diga nunca que Deus é culpado quando na vida o sofrimento vem. Vamos lutar que o sofrimento passa, pois Jesus Cristo já sofreu também. (bis)

Dirigente: No encontro anterior, refletimos sobre o amor fraterno. O centro da vida cristã é o amor e a nossa vida só tem sentido quando nos abrimos para a partilha com as pessoas, especialmente as que mais sofrem. Vamos ler, em voz alta, o tema do encontro de hoje: *Deus é amor!*

Dirigente: Alguém tem alguma experiência para contar sobre o gesto concreto proposto no encontro anterior? *Tempo para a partilha. Encerrar com o refrão de um canto sugerido pelo grupo.*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: "Por que Deus mandou essa maldita doença para o meu filho?" – pergunta angustiada a mãe que viu seu filho morrer em consequência da AIDS. Outra senhora afirma: "Durante 36 anos, meu marido esteve caminhando comigo, sendo meu parceiro em tudo e, agora, de uma hora para outra, Deus o levou. Não dá para aceitar". O avô, angustiado, desabafa: "Não quero saber de Deus, pois ele permitiu que minha netinha caísse do quarto andar e morresse". Outra mãe, com o coração dilacerado, faz o seguinte relato: "Meu filho entrou em depressão, cuidamos dele de todas as formas, mas um dia ele conseguiu escapar e se jogou no trilho do Metrô. Por que Deus não o impediu?". E os exemplos poderiam se multiplicar. Será que Deus é o culpado?

Dirigente: Quem é Deus para nós? Há muitas tentativas de definir quem é Deus. Uma das definições mais belas é que Deus é amor! E quando amamos e somos amados/os, experimentamos um pouco da essência de Deus em nós. Se Deus é amor e luz, porque se usa o nome de Deus para explicar os momentos difíceis da nossa vida? *Tempo para a conversa.*

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: Há duas forças que sustentam o poder de dominação imperial: o exército e a religião.





Segundo a ideologia religiosa imperial, Roma é a nação santa e o Imperador é o filho de Deus, e o poder de dominar povos e territórios lhes foi dado pelas divindades. O regime de dominação, violência e exploração, legitimado pela liturgia da religião oficial do Império, era chamado de *pax romana*, que é uma espécie de Reino do Deus oficial do império. A fé das comunidades joaninas, declarando que Deus é Amor, representa uma denúncia e uma negação da vivência religiosa indiferente às desigualdades sociais e à violência, denuncia e nega a indiferença e a falta de compromisso com a vida dos injustiçados, dos pobres e oprimidos.

5. Leitura do texto

Dirigente: “No amor não existe medo; o amor perfeito lança fora o medo” (1Jo 4,18a). Peçamos ao Espírito de Deus a graça de abrir nosso coração e a nossa mente para acolhermos a sua Palavra e deixar que ela crie raízes em nossa vida. Cantemos:

**É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa.
Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.**

*Tenho medo de não responder, de fingir que não escutei.
Tenho medo de ouvir teu chamado, virar do outro lado e fingir que não sei.*

*Tenho medo de não perceber, de não ver teu amor passar.
Tenho medo de estar distraído, magoado e ferido e então me fechar.*

Leitora ou leitor 3: Ler 1Jo 4,7-5,4.

Dirigente: *Para conversar*

- Como se manifesta o amor de Deus por nós?
- O que significa permanecer no amor?
- O que entendemos quando lemos: “Quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus a quem não vê”? (1Jo 4,20b)

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: Somos chamadas e chamados a vivenciar o amor de Deus. E essa vivência deve nos impulsionar para o amor fraterno. Deus se faz presente no amor. Não podemos viver uma religião baseada somente em uma fé individual e na participação em rituais, desligada da vida do dia a dia, pois a nossa relação com as pessoas e nossas perspectivas e opções políticas refletem a nossa relação com Deus.

a) A desigualdade social é um mal presente na sociedade e pode ser considerada um “anticristo”. Como o mandamento do amor pode nos ajudar a modificarmos as estruturas socioeconômicas que causam tanto mal aos mais empobrecidos?

b) Quais as consequências para a nossa vida quando afirmamos que Deus se manifesta em Jesus e no amor fraterno?

7. Celebrando a vida

Dirigente: A primeira carta de João não pede que amemos a Deus, mas sim as pessoas que estão ao nosso redor. Vamos olhar as fotos que temos em nossa frente e refletir: o que nos deixa felizes? O que impede a nossa felicidade? Quem o desejar poderá apresentar, em voz alta, sua oração a Deus.

Dirigente: Vivemos em um mundo individualista, no qual cada pessoa quer ser dona da verdade, muitas vezes sendo intolerante com outras pessoas, com o seu modo de pensar e viver. Dentro dessa realidade, reforçamos nosso desejo de viver um projeto comunitário, abrindo-nos para a convivência com diferentes mentalidades e religiões. De mãos dadas, rezemos o *Pai-nosso*.

9. Gesto concreto

Partilhar os alimentos.

10. Bênção final

Dirigente: Nossa vida é feita de encontros bons e ruins, e são esses encontros que marcam a nossa existência e nos fazem ser quem somos. Peçamos ao Deus da aliança a bênção de acolhermos todas as pessoas. Que Deus, Pai e Mãe, abençoe-nos hoje e sempre.

Todas/os: Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 116-129 do livro *Jesus Cristo veio na carne é de Deus (1Jo 4,2)*. Entendendo a primeira carta de João. Paulus: 2019. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5187-1008. E-mail: contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br. Facebook: Centro Bíblico Verbo.



Editora: Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** Valdir José de Castro — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - editorial@paulus.com.br - paulus.com.br — **Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**

